



Cidade de Barbacena



Fundador: EMÍLIO GONÇALVES
 Diretor Proprietário: PAULO EMÍLIO GONÇALVES
 Assinatura Ano: Cr\$ 400,00 — Avulso: Cr\$ 10,00
 08 a 14 DE AGOSTO DE 1981 — Nº 27/81

Missão e Orações Vocacionais

Sancionada lei que cria o Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica

Com o nobre título de "Cidade Sacerdotal" e "Sede de Nossa Senhora da Piedade", Barbacena, se ornou de privilégio cenário nacional para a celebração do 7º Congresso Sacerdotal Brasileiro, 10.ª Convenção Nacional dos Serra Clubes e do 1º Encontro Nacional das Companheiras Serra, nos dias 2, 3 e 4 do mês de junho.

Toda a comunidade barbacenense solidificou-se ao importante evento que, graças à convocação do Serra Clube de Barbacena, sob a governança e presidência dos companheiros Antonio Geraldo Rocha Filho e Antônio Teixeira Chaves Filho, congregou, espiritual e socialmente, todos os Serra Clubes brasileiros, altas autoridades eclesiais e civis, o clero, religiosos e leigos, conforme preceito o Cardeal Felun: "E toda a Igreja, a Igreja inteira, que tem o dever de se por em estado de missão".

Dia 2 — com o início das solenidades na Matriz de Nossa Senhora da Piedade, Sua Exa. Dom Oscar de Oliveira celebrou Santa Missa com o Exmo. Sr. Nuncio Apostólico, Dom Carmine Rocco, Arcebispos, Bispos, e Padres, quando Dom Carmine entre-

gou aos Serra Clubes do Brasil, para as celebrações oficiais, uma casula e uma estola, como lembrança de Sua Santidade João Paulo II que, assim, recomenda uso destes paramentos no ministério da Missa.

Dia 3 — na capela dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, das 8,00 às 18,00 horas, soeizou-se a adoração ao Santíssimo Sacramento pelas vocações sacerdotais e religiosas. — As 19,30 horas, Missa celebrada pelo Rvmo. Sr. Nuncio Apostólico, Arcebispos, Bispos e Sacerdotes, na Matriz de N. Senhora da Piedade.

Dia 4 — Dom Alberto Gaudêncio Ramos celebrou a Missa do encerramento com Suas Exas. Dom Oscar de Oliveira e Dom Antônio Afonso de Miranda e Sacerdotes na Matriz de N. Senhora da Piedade, plenamente lotada por fiéis que participavam da Missa e Cânticos do artístico coro musical, especialmente do estribilho do Hino das Vocações Sacerdotais: "Ó Deus, escuta a nossa prece e manda operários à tua messe".

O cumprimento do programa da Pastoral Vocacional com celebrações eucarísticas e excelentes conferências participa-

das pelo clero e leigos imprimiu-nos o sentido da doutrina de São Paulo: "A cada um é dada a manifestação do Espírito para a utilidade comum."

Abençoadas a missão e orações dos Serra Clubes que seguem o ensinamento de São João Batista: "Aplanaí os caminhos e removei os obstáculos".

Louvável o pioneirismo das Companheiras Serra, sob a presidência da Companhia Maria Tereza de Melo Chaves pelo vivo êxito alcançado no 1º Encontro Nacional das Companheiras Serra. Que em outros Clubes imitem tão próspera iniciativa com idêntico argumento destas Senhoras: "A alegria do Senhor é a nossa força".

Ao Serra Clube Barbacenense, nossos aplausos e felicitações pela revelação do esforço, coragem, talento e fé na prática da Pastoral Vocacional.

José Graciano Moreira

O Presidente da República sancionou a Lei nº 6924, de 29 de junho de 1981, que cria, no Ministério da Aeronáutica, o Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica (CFRA).

O CFRA será constituído de quadro de oficiais (QFO), nos postos de 2º Tenente a Tenente-Coronel, e de graduados (QFG), nas Graduações de cabo, 3º, 2º e 1º Sargentos e Sub-oficiais. As condições para a habilitação ao ingresso no CFRA são:

- A — Ser voluntária.
- B — Ser brasileira nata quando candidata ao QFO.
- C — Não estar "sub judice".
- D — Ser aprovada na seleção inicial para o ingresso no quadro respectivo, E
- E — Concluir com aproveitamento o estágio de adap-

tação do respectivo quadro.

Após a conclusão do estágio de adaptação, as alunas serão convocadas para o serviço ativo, por um período inicial de dois anos, nos postos ou graduações a que se candidatarem. Poderá haver prorrogação do tempo inicial de convocação por períodos de três anos, observando-se o limite total de seis anos.

As militares do CFRA poderão, após oito anos de atividade, ter assegurada a permanência definitiva no serviço ativo, desde que haja interesse do Ministério da Aeronáutica. Seus direitos, honras, prerrogativas e remuneração serão os previstos na legislação em vigor para os Militares de carreira.

A regulamentação da Lei especificará os limites da idade para o ingresso e permanen-

cia na reserva e na ativa.

O Ministro da Aeronáutica estabelecerá quais as especialidades necessárias ao desempenho das atividades técnicas e administrativas do CFRA. (Diário Oficial Nº 121, de 30 jun 81).

Os interessados deverão aguardar a regulamentação do assunto pelo Ministro da Aeronáutica, que especificará os detalhes para a implementação do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica.

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA A EPCAR

Encontram-se abertas até o dia 30 de setembro as inscrições para o concurso da EPCAR. As instruções e fichas de inscrição poderão ser obtidas junto à Escola Preparatória ou em qualquer órgão do Ministério da Aeronáutica.

DINHEIRO...A QUALQUER CUSTO

Newton Siqueira de Araújo Lima

O "Osservatore Romano", noticiando há tempos a realização da Conferência dos ministros europeus para a Cultura, transcreveu a seguinte declaração conjunta: "Os documentos preparatórios desta conferência afirmaram repetidamente que é preciso ultrapassar a mentalidade "economista" atual para restituir à cultura o seu papel central."

O mundo, cada vez mais mergulhado na técnica, na economia e nas finanças, tem concorrido para uma quase total inversão de valores e na reversão de expectativas. A primeira e um mal universal, intencionalmente. A segunda esta ocorrendo no Brasil. Desorientadamente. A tal ponto que o dinheiro, em vez de se tornar meio e instrumento de ascensão social e de realização individual em busca de desenvolvimento harmonico do homem, tem-se transformado em valor absoluto, virou obsessão. Os economistas já estão preocupados com as crescentes necessidades dos poderes públicos para atender ao crescimento da população com todas as consequências daí decorrentes: educação, saúde, habitação, etc. Há uma busca obsessiva por mais recursos que deem resposta a essa demanda. Por outro lado, não se tem cuidado em diminuir gastos muita vez superfluos. Ou, pelo menos, nota-se certo descuido na escolha da escala de valores.

Noticiam os jornais que a Secretaria da Receita Federal reduziu os impostos do cigarro e lhes deu um ultimatum: ou aumentam suas vendas (para permitir maior arrecadação de impostos) ou os preços serão majorados. A sugestão é que se intensifique a propaganda pelos meios de comunicação. Na primeira hipótese cairá por terra a meta de redução do consumo superfluo. Como se sabe, o cigarro e o produto que, proporcionalmente, mais concorre para a arrecadação de impostos. É quase óbvio que os industriais optaram pelo aumento das vendas. Neste caso, fica aqui a primeira pergunta: como vai encarar o problema o Ministério da Saúde — responsável pela política sanitária do Governo?

Dorme serenamente no Congresso, segundo consta, o projeto que obriga os fabricantes de cigarros a alertarem os fumantes, nas embalagens, sobre o perigo do câncer. Tal como existe em outros países. Vá a segunda pergunta: como poderá ser ele aprovado se o próprio governo tem interesse no aumento do consumo?

Dentro de poucos dias, possivelmente, os "mass media" estarão com toda a sua força voltados para a publicidade dirigida a fumantes e não fumantes. Como se não bastasse a já existente... Por sinal a mais bem feita, a mais sugestiva, a mais envolvente, idealizada certamente por "experts" no assunto. Embora não sejamos especialistas nisto, cremos oportunas algumas idéias. Seria o caso, por exemplo, de focalizar farta distribuição de alimentos na favela dos Alagados, em Salvador. Quando a luta por uma porção de comida estivesse no auge, ouvir-se-ia uma voz: calma, amigos! Não é preciso tanta correria para obter feijão, arroz, fuba! Vocês já tem de tudo. Vocês são saudáveis, tem boas casas, há saneamento básico e há escolas para todos! Venham! Alegrem-se com uma gostosa bafurada de... (nome de cigarro). Para completar a cena, um sol vespertino deverá iluminar a favela com milhares de sorridentes fumantes...

Outra cena mais rápida. Família de baixa renda. Mesa farta (sofisma, é óbvio). Um rapaz prepara-se para saborear um bife acebolado. Alguém o interrompe bruscamente: deixe isto para depois. Experimente este cigarro e sinta o prazer que ele lhe dará (aparece o maço iluminado, que lhe é oferecido com sorriso sensual por uma jovem de biquini. Pano rápido). A falta de maior criatividade, surgirá cena mais simples ainda. Alguém dirá com espontaneidade: contraia câncer no pulmão, fumando o delicioso... (nome cigarro).

x-x-x-x-x

Diante desta e de outras coisas que ocorrem em nosso país, o jeito é fazer uma força hercúlea para ter esperanças e ser otimista.

Foi daí que me lembrei de uma frase ouvida na minha adolescência e da qual não me esqueci jamais: "O Brasil é um deserto de homens e de idéias".

Bonifácio acha Aureliano a melhor opção civil para 82

O deputado José Bonifácio Filho, do PDS, afirmou que "embora o meu candidato civil à Presidência da República em 84 seja o vice-presidente Aureliano Chaves, existem outros nomes de civis em condições de desempenhar esta função. Entretanto, nosso problema não é o da escolha de nomes e sim o do processo eleitoral que, pelo menos nos próximos anos, para a presidência ainda será indireto".

Acrescentou o deputado que "a figura do vice-presidente Aureliano Chaves, em meio a toda esta crise política e econômica que o País atravessa, se impõe como cidadão e como político de altos propósitos patrióticos. Prova disso é que galgou os mais altos postos da administração política do País e, sobretudo, é mineiro e o Brasil nunca precisou tanto de um político mineiro frente aos seus destinos, como agora".

OUTRO NOME

Indagado sobre as possibilidades do deputado Magalhães Pinto, José Bonifácio Filho disse que "o nome do ex-governador de Minas já foi lembrado por duas vezes para ocupar a Presidência da República. Entendo que o ilustre mineiro, ao lado de alguns outros, inegavelmente, tem méritos para ocupar o alto posto. Quanto a mim, como já disse, tenho preferência pelo nome do vice-presidente".

Falando sobre os candida-

tos ao governo de Minas, o deputado manifestou a opinião de que "no próximo mês já estarão definidos os candidatos a candidato do PDS ao governo mineiro, ao lado do nome do senador Aurilo Baiano. O grupo da ex-UDN, já lembra alguns nomes e posso acrescentar que estes nomes estão se movimentando no sentido de conseguirem o apoio político necessário à sua indicação pela convenção do partido".

"Todavia", assinalou o deputado, "é necessário que a direção partidária ative um pouco mais a formação dos diretórios, pois, do contrário, não teremos todos os 722 municípios representados na convenção. Apesar da política financeira do governo federal e da presença do ministro Deifim Netto, acho muito boa a posição do PDS em Minas. E isto graças ao trabalho diuturno dos deputados e da boa imagem administrativa do governador Francisco Pereira. Jogo ainda com a possibilidade de que, estando tão difícil a vida, não há como piorar. Assim, a melhor terá que vir".

REFORMA

Na opinião do deputado José Bonifácio Filho, "a reforma eleitoral — ou "casusmo" de que a oposição tanto fala — não deve influir de maneira decisiva nas eleições. Não há casusmos que consigam evitar o voto consciente e o eleitor, principalmente o mineiro, é muito mais esperto do que

se pensa. Assim, com ou sem reformas, o importante são as eleições, pois só com elas exercitamos a democracia, que me parece já irreversível no País. E isso não só por palavra do Presidente da República, como ainda é esta uma exigência da hora, por parte dos políticos e do povo brasileiro".

Assinalou o deputado que "assim com o senador Luiz Calvalcanti, quando diz que é preferível manter subsídios para alguns bens de consumo do que subsidiar, politicamente, alguns ministros. Acho que o momento é de mudança de alguns poucos nomes do Ministério, para que o povo possa ter um alento e, pelo menos espere melhores dias".

Em seu entendimento, "não há dúvidas de que todos estes fatores negativos irão influir no resultado das eleições, obrigando a nós, políticos do PDS, a uma ação trabalhosa e de grande sacrifício. Se por um lado o governo vem procurando atender às melhorias que se pleiteiam e com isto formando uma boa liderança comunitária ou política, de outro, dois ou três ministros, com sim p's portarias ou até mesmo ricas, desmancham aquela boa imagem".

EUFORIA

Analisando a euforia de alguns setores oposicionistas quanto às suas possibilidades para uma vitória nas eleições de 82, o deputado José Bonifácio Filho afirmou que

"a posição das oposições em Minas Gerais é sempre cômoda. A crítica é fácil e apontar os erros é até agradável e o povo gosta. Mas acontece que o eleitor sabe muito bem que a oposição não vai conseguir resolver os problemas, pois isto é questão de tempo e de perseverança. Não vejo como a oposição vai conseguir realizar mais do que o governador Francisco Pereira, principalmente quando o Estado necessita de amparo federal e este governo federal é sustentado pelo PDS".

Exemplificando, disse o deputado: "no Rio de Janeiro o governador Chagas Freitas é o PT, portanto, da oposição. Mas não conseguiu até hoje sair das dificuldades de início de governo e muito menos fez milagres. Em Minas, acho o PDS muito forte no interior. E não há dúvidas de que, em Belo Horizonte, o atual prefeito tem-se destacado nas campanhas mais populares".

Disso ainda, que nas últimas eleições, em Belo Horizonte, o governo não atingiu a 17 por cento dos votos e ninguém pode contestar que pelo menos a 30 por cento chegaríamos nas eleições de 1982. E isto é o bastante para sermos vitoriosos. Uma outra informação que tenho com relação às eleições para o governo mineiro é de que não se pode comparar uma eleição de senador com uma de governador. O campo é outro. E "treino é treino, jogo é jogo".

Festa de Nossa Sra. do Carmo

Em clima de muita piedade e encantamento, realizaram-se, nesta cidade, na prática igreja do velho Bairro do Pau de Barbas, as festividades comemorativas da passagem da data — 16 de julho — consagrada à Virgem do Carmelo.

Copiosamente espalhado, o programa teve seqüência rigorosa. Apesar do intenso frio reinante, conseladora foi a afluência de fiéis. E opimos os frutos espirituais alcançados, quando, todas as noites, dezenas de devotos se acercavam da Mesa Eucarística, avolumando-se, ainda mais, no dia do encerramento. Sacerdotes dedicados como os Rvms. Padres Mozart Pereira, Joaquim Pessoa, Geraldo Iamini, Luis Meirelles prederam a atenção dos presentes, em todas as ocasiões, com sua palavra inspirada, na transmissão

da mensagem divina. Também o Rvmo. Vigário Alvim Barroso proferiu, na missa solene, formosa e erudita alocução, a todos comovendo, pelos conceitos explanados. E as fileiras da Irmandade foram enriquecidas de novos elementos, que receberam o escapulário respectivo — libré encontrados nas vestes de João Paulo II, quando do atentado de há pouco e que o preservou da morte.

O coral do Educandário "Ona da Goms" e a Banda "Correia de Almeida" concorreram, ainda, para o brilhantismo dos festejos.

"Preciosa Reliquia Histórica", na classificação do já mais esquecido Moacir Andrade, o singelo templo, plantado na pitoresca colina que delimita o conhecido logradouro, parte sul, é dos mais antigos de nossa terra.

Disso nos dá ciência o registro abaixo que consta do arquivo da 1.ª Freguesia de Barbacena: "Oratório do Carmo. Simão Ferreira da Silva - 1848 — Aos 10 de 10bro de 1848, neste Oratório de Nossa Senhora do Carmo baptisados solennemente a Antonio, inocente filho legítimo de Maximiano de Azerêdo Coutinho Rangil e sua mer. Maria Emilia Ferreira da S.ª. PP. O Coronel José Gomes Alvim e D. Anna Benedita de Avilla. com 19 dias de nascimento. O Pe. Antº José Lopes." (Transcrito ipsiliteris virgulis que).

Como acentua José Clemente, pseudônimo do jornalista acima citado, a igreja do Carmo contava, em suas missas dominicais, quase sempre, com as presenças do senador Chrispim Jacques Bias Fortes e do embaixador José Bonifácio, este residente então, nas

imediações, e de cujo sodalício foi provedor. Pe. Tobias José Gomes da Silva, por longos anos ocupou o cargo de seu reitor, nela encerrando suas funções sacerdotais na terra, com a celebração de sua última missa, a 13 de dezembro de 1928.

Evocou-nos, também, a lembrança do Cel. Galísio de Souza Pereira, seu provedor, do Sr. Clariano da Silveira, seu devotado fã, e dos Srs. Valentim Prenassi e Luis Moreira da Cruz, que por ela muito trabalharam, do Sr. Miguel Salgado, seu zelador, do Sr. José Cândido de Oliveira Pena, leiloeiro, todos falecidos.

E foi a seu lado que nasceu o Vila do Carmo, ainda hoje forte, vigoroso. Digna de acatamento e veneração a ermida do Carmo, portanto. Nossos parabéns aos promotores de seu engrandecimento!

TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO PREMIADOS NO MÊS DE

JULHO

	Alfabéticos	Númericos
1.º	XRXX	51465
2.º	QEU	21421
3.º	FGS	78216
4.º	NIJ	09236
5.º	MJM	23362
6.º	NVE	91257
7.º	VZN	78507
8.º	TBQ	14392
9.º	—	93427
10.º	—	26075

RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA

LEI Nº 1.627

"Estabelece uso obrigatório de Containers ou sacos Plásticos para acondicionamento diário de lixo em nossa cidade."

O POVO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, por seus representantes decretou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica obrigatório o uso de Containers ou Sacos Plásticos para acondicionamento diário de lixo em nossa cidade

§ Único — O disposto neste artigo aplica-se aos prédios residenciais, comerciais, industriais, estabelecimentos de Ensino, Hospitais, Ambulatórios e qualquer outro prédio onde estejam pessoas ou firmas que prestem serviços.

Art. 2º — A inobservância ou o não cumprimento do que trata o artigo 1º, fará com que o serviço de limpeza urbana da Prefeitura Municipal, faça o recolhimento do lixo juntamente com o vasilhame em que o mesmo estiver acondicionado.

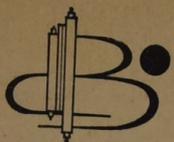
Art. 3º — Revogadas as disposições em contrário, entrará a presente Lei em vigor, 60 (sessenta) dias após sua publicação.

Mando, portanto, a quem o conhecimento e a execução da presente Lei pertencer, que a cumpra e a faça cumprir, tão inteiramente como nela se contém.

Barbacena, 11 de maio de 1979

Vicente de Paulo Araújo

Prefeito Municipal



VEJAM OS PREÇOS DA GRAFICA
CIDADE DE BARBACENA

CONTRA A INFLAÇÃO:

- Talão de Nota Fiscal com 4 vias tamanho ofício, para 10 talões, a partir de Cr\$ 490,00 cada.
- Carta de Falecimento/Convite para Missa de 7º dia, a partir de Cr\$ 250,00 o cento.
- Estampa de luto colorida: A partir de Cr\$ 1.300,00 o cento.
- Estampa preto/branco: A partir de Cr\$ 1.100,00 o cento.
- Convites de Casamento a partir de Cr\$ 1.000,00 o cento.

COMUNICADO

GERALDO AUGUSTO DA SILVA, titular da firma PRESERV LTDA., com sede em BARBACENA, comunica aos seus clientes da

CREFISUL S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

que em face da expansão de seus negócios, não poderá continuar como representante da referida Instituição Financeira (Crefisul).

Comunica, outrossim, que os pagamentos dos financiamentos devidos à Crefisul deverão ser pagos no endereço abaixo:

Dr. Silvio Caetano

Pça. dos Andradas, nº 32, — sala — 06 —

Barbacena — MG

27 e 28/81



Jornal Cidade de Barbacena

FUNDADO EM 1898

Fundador: Emílio Gonçalves (1914)

Diretor: Carlos Benjamin Gonçalves (1920)

Diretor: Paulo Emílio Gonçalves

Rua 15 de Novembro, 126/134 - Centro

Telefones: (032) 331-3366 e 331-3202

C.G.C.
17.052.736/0081-22
EST.
050.19891.004
"CIBAR"
ENDEREÇO
TELEGRÁFICO

A "facilidade" para escrever

(Sobre um artigo escrito para o boletim do Rotary Club de Barbacena — Monte Mário)

R. Vaz de Mello

Há muitos anos, desde que me entendo por gente, preocupo-me com a minha "perfeita" falta de habilidade, para fazer as coisas mais elementares, que outras pessoas fazem, com admirável facilidade.

Muita vez, pergunto-me por que motivo, eu não sou capaz de fazer versos, apesar de muita luta, se outros há que os fazem naturalmente, de improviso. Por que será, que há gente capaz de fazer um brilhante discurso, improvisado no momento, e eu não sou gente para fazer um, nem com horas de preparação do "improviso"? Qual a causa de eu encontrar tanta dificuldade, para escrever meia dúzia de linhas? Por quê, hei de ser eu o único ser humano, incapaz de pintar, de desenhar, de cantar, de escupir, de dançar, de falar, de escrever? Acaso, serei eu o único "indivíduo incompetente" na face da terra?...

Lí, há algum tempo, um comentário de um jornalista americano que, respondendo a uma pergunta sobre como ele conseguia escrever, diariamente, um artigo para o jornal, disse: "É fácil escrever um artigo. Basta ficar sentado à máquina, até que se formem gotas de sangue na testal!"

Bem, creio haver encontrado aí, uma das explicações para a decantada facilidade! Ela, simplesmente, não existe! O que existe mesmo, é persistência, aplicação, desejo de conseguir a todo custo. Ninguém tem facilidade para coisa alguma! O que parece haver nascido facilmente, brotado quase que espontaneamente do engenho humano e, na verdade, fruto de muito esforço, resultado de longo e exaustivo preparo, consequência de intenso e denodado trabalho de educação e aprimoramento do indivíduo e, sobretudo, efeito de muita persistência!

Apos essa constatação, resolvi experimentar em mim mesmo, o processo ensinado pelo jornalista americano. Eu iria escrever um artigo para o boletim do Rotary Club a que pertence, ainda que tivesse de suar sangue! Isso seria, não apenas uma forma de provar a mim mesmo, que eu não era tão incapaz como supunha, como também, uma maneira inteligente de incentivar outras pessoas a escreverem, igualmente, os seus artigos. Ora bolas, pois, se esse idiota foi capaz, quem não o conseguiria ser?

Dito isso, resolvi "lapidar" a minha primeira obra. Coloquei o papel na máquina de escrever, sentei-me à "dita cuja" e comecei a lutar. — Qual será o título? E, qual será o assunto? Como começar? Será que isso, assim, fica bom? Como é que se escreve isso? Devo falar sobre "aquilo" agora, ou mais no fim?...

Um par de horas depois: — E, "modéstia a parte", essa primeira frase parece-me muito boa! Isso faz efeito! Agora é só "tocar pra frente", pois, parece que vai dar certo...

Já altas horas da noite: — Santo Deus! Como é difícil! Já estou exausto, já doí-me a cabeça, já não suportar tanto sono e tanto cansaço e, só consegui meia-dúzia de linhas!...

De madrugada: — Caramba! Já se formaram em minha testa, as tais gotas de sangue e eu só pude escrever meia página! Que haverá a seguir? Bem, agora só por teimosia eu vou insistir! Afinal, eu não posso perder todo o trabalho que já tive...

Ao raiar do novo dia: — E, acho que o tal jornalista tinha razão... Bastou persistir e o meu artigo está quase pronto! Eu vou conseguir!

Já a avançadas horas do dia: — Valeu a pena perder a noite! Valiu a pena "matar-me" diante dessa máquina! Puxa, como valeu! Eu consegui escrever um artigo!

Entusiasmado com a "brilhante vitória" alcançada, corri a entregar o meu artigo ao redator do boletim de nosso clube, e passei a aguardar, remoendo-me de impaciência, a nossa próxima reunião, quando o boletim seria distribuído e eu poderia observar as reações dos meus compatriotas, diante da minha "obra-prima".

Afinal, chegou o dia da reunião. O boletim foi distribuído. Eu "não tinha mais lugar pra ficar"... Circulava por todo o clube, procurando um comentário aqui, uma referência acolá e comecei a envidar-me com o que ouvia: "É, até que este artigo ficou bonzinho..." "E, não resta dúvida de que é um trabalho razoável..." "Sim senhor! Até que o Ronaldo deu o recado direitinho"... "Bem passável... gostei do artigo..."

A essa altura, eu não cabia em mim, de tanto contentamento. Ouvia as críticas, caía vez mais satisfeito, a "incharme" de vaidade! Mas aí, veio o "golpe de misericórdia":

— É, até que o artigo do Ronaldo não está dos piores... Mas também, não é vantagem nenhuma! COM A FACILIDADE QUE ELE TEM PARA ESCREVER..."

AGRADECIMENTO

A família de MARCOLINÓ RODRIGUES CAMPOS, conternada com seu passamento, externa sua comovida gratidão, pela solidariedade e pelas manifestações de conforto e pesar recebidas.

Barbacena, agosto de 1981

ALUGA-SE

Uma casa com 2 quartos, sala, cozinha ampla e banheiro. Espaço quintal.

LOCAL: — Av. Pedro II, 921 — Bairro Caminho Novo
TRATAR: — Av. Pedro II, 831, ou pelo telefone 331-1230

CHEQUE ROUBADO

Foi roubado na cidade de Juiz de Fora o cheque nº... 731643, ao portador no valor de Cr\$ 30.000,00, emitido por Antonio Carlos Attademo contra a agência do BEMGE — Barbacena conta nº 203-0, o qual foi sustado o seu pagamento conforme correspondência enviada ao banco em data de 5/08/81.

27/81

AGENTE FINANCEIRO

Instituição Financeira de âmbito nacional está selecionando agentes autônomos de Investimentos para atuar na praça de Barbacena. Enviar "Currículo Vitae" para Agente 81 — Caixa Postal nº 4.518. — Rio de Janeiro.

Que fizeram com o Português?

Carlos Drummond de Andrade

Meu Deus do céu, que está acontecendo com a Língua Portuguesa? Boto iniciais maiúsculas porque para mim ela é pessoa viva e sensível, mulher de excelsa beleza e grande respeito. Mas tão mal tratada e ofendida, nos últimos tempos, que não sei se resistirá até o ano 2000. De Fortaleza, consternado, escreve-me o prof. Edmilson Caminha Júnior, pedindo atenção para o trabalho do seu colega José Nascimento Braga, chefe do Departamento de Português da Universidade Estadual do Ceará. Intitula-se Da Redação à Reflexão e reúne material selecionado no último vestibular da entidade. É de chorar.

Se bem que não se pode exigir do estudante o primor literário de um Alexandre Herculano, mas quando pelo menos doze vestibulandos não conseguem escrever certo a palavra diurno, e cometem doze erros diferentes, dá um desânimo! Supõe-se que terão aprendido alguma coisa, antes de se apresentarem às portas da Faculdade; não são alunos balbuciantes de primeiras letras. Pois vejam o que rabiscam: de-urno, deurno, diorno, diurno, urno, diurdo, de urnos, de urno, b runo, de urna, diturno, manhá (de urno). E assim por diante. Inglês aparece como engels, emgles e ingês. Situação é grafado com C inicial. Imprensa é em primida, oração ganha h no princípio. Há quem não saiba escrever a palavra presidente, cansado começa por qu, aposentadoria perde o primeiro a, vagabundo trocou u por o, a usadíssima palavra chateado enfeita-se com x, e surge um vinhemos que dá dor de cabeça (ou de barriga). Frase de redação: "Depois que divertiu-se esti pobre homem de feira livre moeu!"

Esses garotões são dignos de lástima. Frequentaram cursos e não estudaram ou aprenderam errado. Mas será possível que todos, sem exceção, fossem incuráveis vagabondos? Ou os cursos não prestam em sua maioria? A conclusão imediata que me ocorre é que existe alguma coisa de errado, de muito errado, no sistema brasileiro de ensino.

Não me parece suficiente a explicação de que os rapazes aprenderam errado por causa do rádio, da televisão, do cinema, da linguagem solta da rua e de toda parte. Aprenderam errado também e principalmente na escola, tão mercantilizada ou adulterada, que fornece diplomas sem fornecer conhecimentos. Escolas que caem aos pedaços, onde falta material de ensino e até limpeza. Onde a mensalidade é escorchante ou a gratuidade é ilusão, pois há um monte de despesas laterais, a começar pela massa de compêndios, um para cada série, da mesma matéria, que muitas vezes ajudam a complicar o simples. Onde bons professores vizinham com outros incompetentes, todos eles em geral mal pagos, impossibilitados de manter em

dia o aperfeiçoamento cultural. Onue a Língua Portuguesa passou a chamar-se Expressão e Comunicação em Lr, essa pomposa bobagem. Tristes escolas que vemos na cidade grande e nos povoados. Não sabem corrigir o falso aprendizado da vida cotidiana, que prescindem de ortógrafos e sintaxe, e que vai pouco a pouco (ultimamente, a galope) desvirtuando, maculando, assassinando a língua nacional.

Tenho visto em documentos oficiais, com a assinatura de ministros e até da presidência, palavras e construções verbais absolutamente inadequadas ao espírito do idioma, neologismos desnecessários e de mau gosto, impropriedades a varejo. Em pedido de exoneração de alta autoridade, que veio a público pela importância política do episódio, há erros melancólicos de redação. São frutos de um ensino adoidado, que alcançaram as esferas do Poder, como continuarão a alcançá-las pelo arbítrio ou pelo voto, de maneira cada vez mais alarmante. Amanhã a sociedade brasileira será servida por políticos que, desprovidos da arte de expressão, e ignorando até como se escreve a palavra deputado, serão deputados e farão discursos, desempenhando suas funções conforme a hindo de cada um, com a livre abrito de que dispõe um sidado inlustre (todas jóias colhidas no vestibular de Fortaleza). E serão médicos, engenheiros, diplomatas, marechais, governadores, escritores... Até escritores, por que não?

Edmilson, homem de boas letras, declara-se acometido da "síndrome de Policarpo", aquele mal que acometeu Policarpo Quaresma, personagem do hoje centenário Lima Barreto (escritor pobre, que sabia escrever com limpeza, simplicidade e destemor). Os sintomas, que ele enumera, são: "desânimo profundo, descrença generalizada, vontade de sair correndo e só parar na Terra de Frederico VIII, em plena Groelândia". E pergunta: "Qual a solução para tudo isso?" "Haverá solução?"

Ele mesmo responde: "Penso que sim. A primeira atitude do doente que se quer curar e reconhecer — não aceitar — a doença. Estamos todos doentes. No mínimo portadores da Síndrome de Policarpo. Peço-lhe proponha ao país, na sua coluna, a instituição do Dia da Consciência Nacional. Que 1981 seja, também, o Ano da Consciência Nacional. Conscientizemo-nos de que estamos doentes, muito doentes. Talvez assim reajamos e possamos, enfim, vislumbrar a tão sonhada e salvadora luz. Onde? No fim do tunel, que há muito estamos nele".

Já é tarde para se declarar este ano o da Consciência Nacional, meu caro Edmilson. Parece que ele será mesmo o Ano Nacional da Inflação Desvairada.

(Do "Estado de Minas" — 9/4/81)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA

DECRETO Nº 1.410

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, usando das atribuições de seu cargo e de conformidade com as Leis em vigor:

DECRETA

ART. 1º — Fica denominada Sargento Aristides Moreira Cabral, a Praça situada no Bairro de São Pedro, compreendida entre as ruas Irmã Catarina de Miranda, Maria José de Miranda e Stefano Pedro Trad, dando acesso ao Clube Tiro Caça e Pesca.

ART. 2º — Revogadas as disposições em contrário, entrará o presente Decreto em vigor, na data de sua publicação.

Barbacena, 04 de agosto de 1981.

Vicente de Paulo Araújo

Prefeito Municipal

Golbery se demite

O Ministro Golbery do Couto e Silva pediu demissão da chefia do Gabinete Civil da Presidência da República quinta-feira às 18:00 horas, após o encerramento do expediente normal do Palácio do Planalto. Desde segunda-feira, segundo as primeiras informações não oficiais, o Ministro Golbery estava em atrito com algumas das principais decisões que estariam sendo tomadas pelo Governo. Quinta-feira ele formalizou seu pedido de demissão ao Presidente João Figueiredo, que tentou demovê-lo da decisão. Golbery deixou o Palácio do Planalto e foi para a Granja do Ipê, sua residência oficial, às 18:30 horas, ao mesmo tempo em que o Presidente João Figueiredo seguia para a Granja do Torto, onde convocou uma reunião com Ministros e Assessores mais diretos. A maioria deles estava na Sociedade Hípica de Brasília, em uma festa em homenagem ao ex-assessor especial da Pre-

sidência, Paiva Chaves, recentemente promovido a General de Brigada. Por volta de 21:30 horas, Golbery do Couto e Silva deixou sua residência oficial, seguindo com sua mulher, dona Esmeralda, em direção a um sítio de sua propriedade em Luisiania, nas proximidades de Goiânia, a 52 Km de Brasília. Segundo as primeiras informações, o Ministro Golbery alega em sua carta a Figueiredo "motivos pessoais" para deixar o Gabinete Civil. Durante a noite, quatro nomes eram apontados como possíveis substitutos de Golbery: o ministro da Educação, Rubem Ludwig; o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Mattos — que se encontrava no Rio, na residência oficial da Aeronáutica, na Ilha do Governador — o Presidente da Itaipu Binacional e da Eletrobras, Costa Cavalcanti, e o ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão.

As dificuldades de hoje, segundo Golbery

No Governo Geisel, a articulação da abertura; no Governo Figueiredo, a tentativa de consolidar e ampliar o processo. Em conferência na Escola Superior de Guerra, em outubro passado, o Chefe do Gabinete Civil discorreu sobre a estratégia de Figueiredo sobre a condução do seu projeto de democratização. Na parte final da conferência, Golbery fala sobre "as dificuldades da hora presente".

Trechos da conferência: "Considerando o firme propósito governamental de prosseguir na abertura democrática liberalizante — irreversível, aliás, tudo indica — com vistas à extensão, num segundo tempo, aos campos econômico e psicossocial desse processo descentralizador, cumpre salientar, quase que recapitulando o que já ficou dito, as dificuldades maiores da hora que vivemos:

— De um lado, as pressões contrárias, persistentes e fortes, que advêm, sobretudo, desde o campo econômico, onde uma luta tenaz ainda se trava contra a inflação e os graves equilíbrios da balança comercial e do balanço de pagamentos; e — de um outro lado, as tendências dissociadoras e os impulsos de auto-afirmação, tanto individual como de pequenos e grandes grupos, que se manifestam agora com singular efervescência, após tão longo período de compreensão, e os quais, não se limitando infelizmente à área da oposição — o que seria até natural — tornam cada vez

mais difícil a condução de qualquer manobra política, pela indisciplina contagiante que permeia as hostes governamentais, muito mais numerosas e não menos heterogêneas".

"Paradoxo estranho parece, sem dúvida, o querer-se levar adiante uma liberação democratizante desde o campo político, logo agora quando tão negativas são as condições vigorantes na área econômica, a reclamarem, insistentes, por controles mais amplos e efetivos, e pois, uma disciplina centralmente coordenada, com profundos reflexos em toda a estrutura governamental e social. Em realidade, não nos resta outra opção.

"Ademais, para quem vê, na democracia, muito mais ponderável e crítico, o fator participação, criador e dinâmico do que a plena garantia de liberdades, por mais fundamentais que sejam estas, forte é a confiança em que, com o passar do tempo — e não muito longo — o próprio processo de aperfeiçoamento democrático, ora em curso, acabe por despertar compreensões e energias novas que venham a ajudar, decisivamente, o árduo esforço de saneamento e recuperação, que se vem, a duras penas, exercendo no campo econômico".

"Como se vê, o momento é ainda de instabilidade e de preocupações múltiplas, requerendo impar mestria na condução política, boa dose de tolerância e capacidade de negociação".

Sra. Malvina de Castro Valério

Pelo "Estado de Minas", tivemos a notícia do falecimento, em Belo Horizonte, dessa nossa prezada conterrânea. Viúva do saudoso engenheiro José de Castro Valério, aqui residido por vários anos, transferindo-se mais tarde, com sua família, para a Capital mineira.

Portadora de peregrinas virtudes, mãe de família exem-

plar contava, tanto aqui, como em Belo Horizonte, vasto círculo de amizades, pelo que muito sentido o término de sua passagem pelo nosso planeta.

De seu consórcio com o abalizado profissional acima, deixou os seguintes filhos: Dr. Cid, Iago, Marcelo, Terezinha, Rosmary e Leon.

A família enlutada, nossos sentimentos.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO
O Doutor Reynaldo Ximenes Carneiro, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Barbacena, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório do 3º Ofício corre uma AÇÃO DE USUCAPIÃO requerida por MANOEL ESTEVES DOS REIS E SUA MULHER e por ele cita, com o prazo de 30-trinta dias, os interessados, bem como os confrontantes do imóvel abalxo descrito, objeto desta ação, para se manifestarem dentro do prazo legal, caso haja interesse de "uma gleba de terras, de um alqueire e meio, no lugar denominado Fazenda Costas, município de Bias For-

tes-MG, com as seguintes confrontações: por três lados faz divisa com os próprios requerentes e por último com propriedades dos herdeiros de Agenor de Paula Tostes. Fiquem os citados cientes do inteiro teor do Art. 285 do C.P.C., que diz: "Não sendo contestada a Ação no prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor". E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Barbacena, Estado de Minas Gerais, aos 02 dias do mês de dezembro de 1980. Eu, Arthur Quintão de Souza, escrivão, subscrevo.

Reynaldo Ximenes Carneiro Juiz de Direito da 1.ª Vara

DE OLHO NA POLÍTICA

R. Silva

UM ASSUNTO MUITO POLEMICO

Há determinados assuntos que se tornam polêmicos e se arrastam por meses a fio, e são explorados em todos os seus ângulos. Um desses assuntos é sem dúvida a eleição da Câmara, ocorrida lá no princípio do período Legislativo, e que sem dúvida alguma, marcou presença no meio político municipal.

Não faz muito tempo, o Presidente da Câmara, vereador Nêdio José Vieira, concedeu uma entrevista a este Jornal, onde o mesmo abordou as próximas eleições, tanto para prefeito, como para a presidência daquela Casa.

Daquela entrevista, dois tópicos "feriram" os vereadores da ala Andrada do PDS. O primeiro, foi ao responder se "o PMDB aceitaria o apoio de outro Partido, mesmo que esse Partido fosse uma das facções do PDS", ao que Nêdio Vieira assim concluiu sua resposta: "se depender deste modesto vereador, jamais o PMDB aceitará apoio da situação". Quanto ao segundo, Nêdio disse: "Não contamos com apoio de ala alguma do PDS", ao ser perguntado se ele espera poder contar com o apoio da ala Andrada, na Câmara.

PLS ANDRADA NÃO GOSTOU

Não satisfeito com o que foi dito pelo Presidente Nêdio Vieira, o líder da bancada do PDS, Jair Iris de Carvalho, após analisar a entrevista em questão, assim se manifestou: "Ora, se o vereador Nêdio Vieira atualmente não quer o apoio da situação, na época em que se lançou candidato, o mesmo aceitou este apoio e foi eleito com os votos da situação".

NÊDIO REVISTA SUA ENTREVISTA

O direito de errar é próprio do ser humano. Se Nêdio Vieira foi infeliz em seu pronunciamento, causando mal entre seus pares, nada mais justo do que abrir espaço suficiente, para que o mesmo esclareça de público, aquilo que não foi bem aceito pela facção Andrada. Referindo-se a esses tópicos, Nêdio disse que "quer me parecer, que eu não consegui fazer-me entender corretamente. Durante a entrevista, falamos do lançamento de candidatos à Prefeitura e de eleições para a Mesa da Câmara, simultaneamente. No que se refere ao lançamento de um candidato à Prefeitura, é onde fui taxativo, ao afirmar que, dependendo de mim, jamais teríamos um candidato apoiado pelo PDS. Qualquer pessoa entrosada no movimento político, pode avaliar o contra-senso que seria essa candidatura.

Quanto à eleição da mesa — esclarece Nêdio — afirmo que não contamos com apoio de ala alguma do PDS. Isso, por pensar que seria muita pretensão, qualquer pessoa afirmar que "conta" com o apoio de outro Partido. E preciso que se esclareça, que não manifestei-me contrário a qualquer apoio na Câmara. Seria, uma declaração nesse sentido, não só injusta para com os companheiros que sempre nos apoiaram, mas, igualmente, vazia de conteúdo lógico, já que é sabido que nenhum dos grupos existentes, tem condições de ser eleito, sem apoio dos outros, principalmente, sem apoio do PDS. Basta observar que, a oposição toda possui somente 6 vereadores, enquanto o PDS soma 9 ao todo, sendo 3 da facção Bias Fortes e 6 da facção Andrada".

FALHA DE COMUNICAÇÃO

Continuando, Nêdio Vieira disse que "ao tomar conhecimento das palavras do vereador Jair Iris de Carvalho, fiquei preocupado, com o que talvez pudesse chamar de "falha de comunicação", que estaria gerando interpretações distorcidas do que pretendi dizer. Agora, no momento, só me resta apelar para os amigos, no sentido de que relatem a minha entrevista e analisem o meu ponto de vista do seguinte ângulo: Em 1º lugar, sou contra uma candidatura a Prefeito do PMDB, apoiada pelo PDS, o que antes acredito, que o próprio PDS seria o maior opositor dessa ideia. E em segundo, não vejo nenhuma possibilidade de qualquer vereador da oposição conseguir se eleger Presidente da Mesa, sem o apoio do PDS. Deste modo, não faço restrições a qualquer apoio nesse sentido, desde que não envolva compromissos contrários à moral. Eu mesmo aceitei esse apoio, agradeço-o e, sempre o receberei com satisfação. Peço ainda que observem, inclusive, que em minha entrevista anterior, quando perguntado se contava com o apoio da ala Andrada na Câmara, respondi afirmando que "vamos trabalhar e procurar apresentar bons trabalhos, buscando dessa forma, merecer o apoio dos colegas vereadores, descompromissadamente". Apenas, por uma questão de prudência, dissemos que não contávamos como certo, com esse apoio. Afirmarmos que tínhamos certeza desse apoio — conclui Nêdio — poderia ser entendido que a ala Andrada do PDS, teria de algum modo, compromisso conosco, o que na realidade não é verdade".

A ESPERANÇA DE UMA NOVA INDÚSTRIA

O índice de desemprego no país é alarmante, e em Barbacena também, tal estado de calamidade não foge a regra. São centenas e centenas de jovens e chefes de família que esperam o milagre da instalação de uma nova indústria neste município.

Basando-se no Decreto Municipal nº 1535, de 15 de maio do corrente ano, no qual o Prefeito Municipal declara de Utilidade Pública, para fins de desapropriação, a área de 157.760m², de propriedade da CCPR, situada às margens da BR-040, próxima a Cabana da Mantiqueira, para instalação de indústria, fez com que muita gente "criasse alma nova", na esperança de que realmente, desta vez, uma grande indústria, que possa gerar centenas de empregos, venha a se instalar nesta cidade, tão carente deste benefício.

Alimentando tal expectativa, acaba de ser publicada a Portaria que designa a Comissão para avaliar aquele imóvel, o que faz com que muitas pessoas telefonem para a Presidência da Câmara, em busca de maiores informações, sem no entanto obterem esclarecimentos concretos.

O que todos esperam, é que o Prefeito Vicente de Paulo Araújo marque mais um tento nesse seu final de mandato, amenizando tanta angústia, causada pela falta de empregos.

Mas, pela a extensão a ser desapropriada — 157.760 m² — e pela sua privilegiada localização, e de se esperar que não será apenas mais uma "fábrica" que aqui venha a se instalar, gerando ocupação para 50 ou 100 empregados, no máximo.

Jornal de Rio Pomba

completa 85 anos

"O IMPARCIAL", jornal de Rio Pomba fundado em 1896, realizará no dia 15 de agosto a "Festa da Gratidão", comemorando seus 85 anos de existência. A festa de aniversário terá o seguinte programa:

Às 10 horas: Missa em Ação de Graças na Matriz de São Manoel. Às 20 horas: Sessão Solene no Clube dos Trinta.

sob a Presidência do Dr. Maurício Campos, ilustre Prefeito de B. Horizonte. Nesta solenidade, "O IMPARCIAL" efetuará outorga de diplomas de "Honra ao Mérito" ("in memoriam") e diplomas aos Benfeitores de Rio Pomba, homenageando as figuras humanas, que trabalham visando o desenvolvimento desta cidade,

de, ou que proporcionaram o bem estar dos riopombenses. Às 23 horas: Baile de Congratamento, sob o comando do "Super-Som/70", da capital mineira.

"O IMPARCIAL" é um órgão independente, fundado pelo sr. Francisco Vieira de Silveira, e que tem como Diretor atual o sr. José de Assis Vieira, e como Diretora Executiva a Sra. Carmen Lúcia Marini Vieira Júlio.

Jornal CIDADE DE BARBACENA parabeniza este órgão de comunicação que há 85 anos vem defendendo os interesses de toda a população de Rio Pomba e regiões vizinhas, nas pessoas de seus Diretores e funcionários.

Francelino Pereira envia projetos habitacionais ao BNH

Mais de 33 projetos habitacionais foram enviados pelo governador Francelino Pereira ao Banco Nacional de Habitação para aprovação, e posterior liberação daquele órgão dos recursos financeiros para a construção de casas populares em diversas regiões do Estado.

Segundo informa a Secretaria de Estado de Obras Públicas, responsável pela condução dos projetos ao BNH, o montante de recursos a serem conseguidos pelo governo estadual, serão destinados à construção de 13.867 casas populares e implantação de 1.192 lotes urbanizados em 32 municípios localizados em diferentes regiões de Minas Gerais.

Os projetos serão dotados de infra-estrutura que compre-

endem água tratada, energia elétrica, redes de esgoto, escolas e em alguns deles as ruas e avenidas serão pavimentadas, além de contar também com centro comercial, posto policial, telefone público e outros melhoramentos.

Os municípios a serem beneficiados são: Aguiar Vermeles, Bonfinópolis de Minas, Buzios, Caeté, Capim Branco, Curvelo, Francisco Sá, Governador Valadares, Iapu, Igarapé, Itambé, Jacuí, Janaína, Januária, Moema, Monsenhor Paulo, Monte Alegre de Minas, Pádua, Ouro Fino, Para de Minas, Pirapora, Pirapora, Ribeirão das Neves, Sabará, São Leopoldo, Santo Antônio do Monte, Batatais, Serra do Salitre, Serrana e Uberlândia.

Sugerido o Arquivo Público Mineiro em 1844

Henrique Furtado Portugal (do IHGMG)

Documentos nem sempre lidos com atenção devida, deixam escapar ideias lançadas pioneiramente. Ouvira eu do consórcio do IHGMG, o Ilustre Desembargador-Professor Arouso Teixeira Lagos que MG tivera um Presidente de Província, que escrevia despachos e mensagens com a originalidade e incisividade de prazos simultâneos ao Presidente da República Janio Quadros. Eu, por exemplo, teci comentários sobre — "Casa de reclusão para doentes ou Hospital Sutilício" — título de uma página de "Tua tu mensagem" a Assembleia Provincial de MG em 1844, da lavra do Ilustre General Graaúno Presidente e Comandante das Forças Francisco José Soares de Andrea, de 12-3-1843 a 1-1-1844; via o futuro Barão de Caçapava "promover o rescaldo da fermentação político-social" da chamada Revolução Liberal de Teófilo Ottoni, Cônego Marinho e outros em 1842.

Pois o minucioso pesquisador, que é Hélio Gravatá, veio me alertar para a ideia pioneira do mesmo Presidente lançando o plano de instituição dos "Arquivos das Autoridades" em Objeitos diversos na "Tua" de abertura da Sessão Ordinária da Assembleia Provincial em 1844, cujas expressões são estas: — "sendo indispensável que todos os empregados públicos de qualquer natureza, quando entregam seus poderes ou suas atribuições a outros, me entreguem igualmente todas as leis, ordens ou papéis que, em razão do seu emprego, tiverem recebido, não é isto o que todos os dias vemos na prática. Cada empregado julga seu tudo quanto recebe; o que se lhe segue quando se lhe exige qualquer informação ou cumprimento de alguma ordem esquecida, não deixa de declarar que nada recebeu, e se tem vontade de li alguma lei, declara também ao governo que lhe faltam as cópias, e exige que lhe as envie, e assim nem há coleção de leis que cheguem para tanta exigência, nem certeza do que ordens alguma possa ser cumprida, pois ainda que o empregado desleixado tenha recebido qualquer ordem, em a não cumprindo, resolve-se a evasiva de dizer: — não recebi — e não há meio de lhe provar o contrário. E, pois, conveniente que, pela parte que vos toca, tomeis em consideração este objeto, estabelecendo por lei por modo que o lugar onde os diversos funcionários devem fazer ao seu sucessor entrega legal de quanto tiver a seu cargo."

Só 51 anos mais tarde — Lei nº 126 de 11 de julho de 1895 — foi criado o Arquivo Público Mineiro, na Cidade de Ouro Preto. Lei regulamentada pelo Decreto nº 360 de 19-9-1895. Signatários o Presidente de MG Crispim Jacques Bias Fortes e Secretário do Interior Henrique Augusto de Oliveira Diniz, registrados os atos pelo poeta Raymundo Corrêa. Foi iniciativa do então Deputado Levidino Ferreira Lopes, depois Senador Estadual, tendo a disposição que iniciais Ouro Preto para sede sítio de autoria do Senador João Gomes Rebelo Horta. Melancólico foi um ato de Presidente de MG, autorizando há meio século e mais, entrega de documentos de Ouro Preto à Biblioteca Nacional de RJ, o que, ante celeuma, só em parte se efetivou (citação em conferência minha, publicada em "Estado de Minas" de 14-12-80).

Movimento

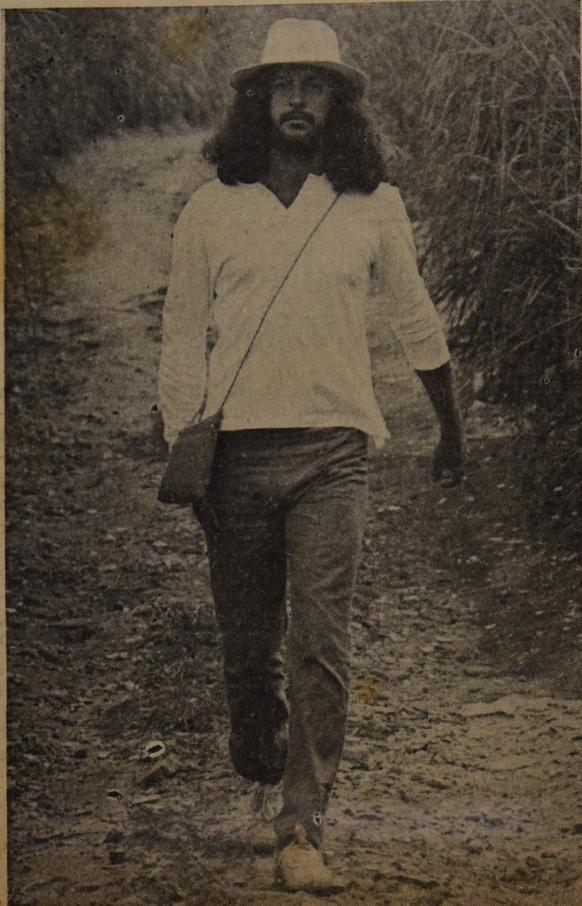
C. Marcelo.

Alceu Valença em agosto no Ginásio Silvio Raso

O Grupo PONTO DE PARTIDA e a Rádio Barbacena estão programando mais um show para Barbacena: Cinco Sentidos. É a movimentação que Alceu Valença vem agitan-

Brasil, todos de grande sucesso.

Esta movimentação na cidade será a mesma que se sucedeu quando o Ponto de Partida trouxe até nós o grupo 14



do por todos os quatro pontos cardeais de nosso Brasil, relacionado com seu último sucesso, o LP Cinco Sentidos, lançado recentemente. O mesmo Alceu Valença que agitou e está ainda agitando a moçada com seu "Coração Bobo" e outros grandes sucessos. No dia 24 de agosto é a vez de BQ presenciar este movimento, quando o grande Ginásio Silvio Raso será pequeno para suportar a "massa" que irá compartilhar da euforia de Valença, artista de indiscutível talento (bem brasileiro!), com vários discos gravados pelas melhores gravadoras do

Bis, o Boca Livre, e tantos outros... O MPB-4, o artista Paulo Gracindo... coisas de muito talento e muita arte, que agitam nossa "Barbacena Querida".

O show "Cinco Sentidos" será realizado no Silvio Raso, dia 14 próximo, com ingressos à venda nas filiais da Loja Teixeira em Barbacena pelo preço de 300 cruzeiros. As propagandas já estão sendo feitas, e você poderá encontrar maiores informações nos cartazes que estão sendo divulgados por todo lado, nos lugares mais visíveis e frequentados da cidade.

A moda dos patins

Os embalos das noites frias do Jardim do Globo voltaram a BQ, com aquela gostosa mania de patinar, mas com o fim das férias tudo está parando outra vez. Durante as folgas do mês de julho, a meninada agitou a moda dos patins na Praça do Globo de manhã até de noite. A partir das sete horas ficava super lotado aquele jardim, e o som das calças do Trigger atraía mais e

mais as pessoas. Figura como o Xinxá, o Kiko, o Passarinho, eram indispensáveis para o desenrolamento da euforia da criança porque cuidavam do som e tomavam conta para a roda de expectadores não invadir a pista, o que acontecia toda hora, com ou sem fiscalização. Mas isto não parava o pessoal. Mesmo com a pista ocupada, todos queriam se divertir, e só.

Calma violência!

Por falar na pracinha do globo, deve-se ressaltar também, que toda aquela euforia era cortada, volta e meia, por brigas de crianças que não podiam ver ninguém se divertindo... tinham que implicar de

qualquer jeito. Pessoas que só queriam se divertir, acabavam sendo envolvidos em briguinhas que logo transformavam aquele sorriso descontraído em um descontentamento. Calma violência! Cada um na sua, e a alegria em todos.

A odisséia do Espaço SKYLAB SOUND

AIRES, FORMATURAS, CASAMENTOS, ANIVERSARIOS, FESTAS E MONTAGEM SONOPLASTAS PARA TEATRO ETC.

PARA CONTRATO: JOALFI
Rua prof. José Jordão, 56
bairro Santa Efigênia
Barbacena — MG

Aguardem a volta do suplemento SYNOPSIS agora em agosto. "Garota Synopse 81" vem aí. Prestigiem...

JOSÉ FARIA

Informa

ANIVERSARIOS

No dia 1º de agosto, sábado, as consagradas artistas de nossa TV: — Renata Fronzi e Neuza Amaral.

A inteligente Andrea Cristina Tauri Milagres, contou mais uma velinha no dia 4, terça-feira. A feliz aniversariante e aluna da FUPAC e tem como papais: — Ildeu Silvio Milagres e Arlete Tauri Milagres. Para você Andrea, o nosso abraço.

No dia 5, a senhora Antônia Bertolim, que é do Escritório de Contabilidade Atalaia. Antônia vai passar um dia de muita alegria e comemoração. Parabéns prezada Antônia.

No mesmo dia, a senhora Olga de Castro Araújo Chaves, alta funcionária do INPS em Belo Horizonte. Olga é casada com o nosso prezado amigo Luiz Chaves. Desajamos a ilustre aniversariante Olga o nosso abraço, com votos de mil felicidades.

Ainda no mesmo dia, o Comendador Celso Maria de Melo Pupo, intelectual residente na linda cidade de Campinas, no Estado de São Paulo. O aniversariante é notável historiador, Diretor do Museu de Campinas e ainda Presidente da Academia de Letras de Campinas. Dois de seus sobrinhos residem em nossa terra: — Dr. Luciano Pupo Nogueira Neto e Roberto Pupo. Endereçamos ao aniversariante Comendador Celso, o nosso abraço de felicidades.

No dia 7, sexta-feira, o nosso estimadíssimo José Crisafulli, Juiz de Paz do 1º distrito de nossa cidade. O feliz aniversariante goza de um conceito muito grande e por certo será muito cumprimentado. Ao Crisafulli, a nossa homenagem especial pelo seu niver.

"ABONO DO PIS"

Nascidos em agosto. Pagamento de 10.08.81 a 30.06.82.

"CAMINHAR VIVENDO"

Acontecerá no próximo dia 16 do corrente, mais uma caminhada. Será a 8ª. A promoção do simpático acontecimento será: — ECEB — Equipe de Comunidade Eclesial de Base da Paróquia de Santo Antônio. Faça desde já sua inscrição. Procure: — Edifício Consórcio - 4º andar - Saia 405, e Rua 15 de Novembro, 32, sala 5.

MES DA BIBLIA

A Igreja no Brasil vai comemorar no próximo mês de setembro, o mês da Bíblia. O tema escolhido para este ano é: — BIBLIA E SAÚDE. O mês da Bíblia surgiu na Arquidiocese de Belo Horizonte, no ano de 1971. Agora é comemorado em todo território Nacional. Vamos nos preparar?

DATAS COMEMORATIVAS

MES DE AGOSTO

No dia 1º de agosto nós comemoramos o dia do selo. Dia 2 — O dia do Tintureiro. Dia 4, do Padre. Dia 5, Dia Nacional da Saúde e do Carteiro. Dia 9, é dia dedicado ao nosso querido e festejado papai. Dia 11: — Televisão, Advogado, Estudante e Garçon. Dia 13: — Economista. Dia 14: — Dia da Unidade Humana. Dia 18: — Início da Semana do Exército. Dia 19, fotografia e Início da Semana do Livro Escolar. Dia 20, dedicado à Infância. Dia 22, Folclore. Dia 23, é o dia do Artista. Dia 25: — Dia do Feirante e Dia do Soldado. Dia 27: — Dia do Corretor de Imóveis. Dia 28, é o dia do Bancário. Dia 29, Dia do Nutricionista.

DEVOÇÕES E DATAS RELIGIOSAS

Dia 6, Dia da Transfiguração do Senhor. Dia 7, primeira sexta-feira, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus. Dia 16, Dia de Assunção de Maria. (EM BARBACENA, teremos a festa de N. Sra. da Boa Morte). Dia 22, dia de N. Sra. Rainha. Dia 29, Martirio de S. João Batista.

PADRE SAMUEL FERREIRA DO CARMO

Esteve em Barbacena, afim de participar do Congresso e Convenção do Serra Clube de nossa terra, o nosso querido e estimado amigo: — Padre Samuel Ferreira do Carmo. Atualmente o simpático sacerdote está prestando seus notáveis serviços na Paróquia do Verbo Divino em Brasília - DF. Padre Samuel que já foi Diretor do Pré-Juvenato de São Geraldo em nossa cidade, recebeu muitas manifestações de carinho e amizade de nosso povo. Simples, amigo, amável e comunicativo, qualidades que fazem de Padre Samuel uma figura humana extraordinária. Agradecemos de coração a visita que fez em nossa residência, quando falou de seu trabalho e da nossa Capital Brasileira. Padre Samuel já retornou a suas atividades e aproveitamos a oportunidade para comunicar o seu endereço para todos os seus amigos desta imensa região: — Padre Samuel Ferreira do Carmo — SVD, Paróquia do Verbo Divino, L 2 Norte, SGAN 609, Brasília DF. 70.350. Fone: — 061.2724087.

DR. JOÃO BERALDO



O saudoso intelectual e homem público, Dr. João Beraldo, ex-prefeito, Secretário, Presidente do Credreal, Governador de Minas, é o patrono da cadeira nº 36, da Academia Barbacense de Letras que é ocupada pela professora Maria Aparecida Beraldo Rigotti de Faria, terá sua vida retratada num belíssimo livro que circulará brevemente. A foto é do saudoso Dr. João Beraldo.

TEATRO

O Grupo Gente Nova, programou para o dia 9 de agosto, no palco do Colégio Estadual Professor Soares Ferreira, a peça intitulada: — CREPUSCULO E SOLIDAO, obra de José Afonso de Paula. O horário será às 19,30 horas. E lembre-se que teatro é cultura. Vamos prestigiar!

AMIN FERES

O consagrado Amin Feres estará em Barbacena, fazendo uma apresentação especial às 21 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte. O grande acontecimento está previsto para o próximo dia 4 de setembro. Maiores detalhes na próxima edição desta coluna.

Sociedade em Destaque

CASAMENTO

Maria Alice e Paulo Edder

A data de 25 de julho, às 20 horas e 30 minutos, registrou grande destaque social nesta querida "Cidade das Rosas" quando se realizou, na majestosa Matriz Nossa Senhora da Piedade, o casamento da Universitária, pela FUPAC, Maria Alice, com o médico Dr. Paulo Edder.

A tradicional Matriz ofereceu a feliz oportunidade de uma das mais belas e requintadas reuniões em ambiente decorado pela Arte do casal Loschi que, em maravilhosos arranjos florais de crisântemos brancos entremeados de botões de rosas amarelas combinadas com naturais complementos do verde, além de guirlandas por toda extensa nave atapetada de branco, foi panorama de beleza no interior sagrado, com luminárias especiais para a celebração da Santa Missa Nupcial em que, "Deus Conosco", edição especial, guiou a todos os presentes, facilitando, assim, a participação dos fiéis.

Maria Alice, a bellissima noiva, é filha do casal Dr. Antonio Teixeira Chaves Filho (Maria Thereza) e Paulo Edder, já conceituado Médico de Clínica Geral além de especializar-se em Endoscopia; é filho do casal Romeu Lagoiro Albernaz (in memoriam) — Flávia.

Maria Alice, trajando modelo americano, trazido dos E.U.A. por seu irmão Prof. Luiz Gonzaga e confecção de sua prima Odaléia Chaves Fonseca, com "atelier" em B.H., foi todo em organdi suíço e renda francesa rebordada em "strass". Completava-lhe o formoso perfil nupcial, o delicado véu suavemente salpicado de "strass", descendo-lhe da grinalda de flores sobre deliciosa "coiffure" à Rita e "maquillage" por Márcia Chaves Fonseca. Suas mãos portavam flores no estilo da grinalda, detalhe delicado nessa noiva translúcida de beleza no seu Grande Dia!

Assim foi que, ao som da Marcha Nupcial execução da singular dupla Lucas e seu irmão, como também anunciada pelas encantadoras damas de honra, trindade augusta: Cláudia e Caroline Marconi e Rachel Crespo, trajadas modelo à "Grande Gala", de B.H., confecção de Dizinha Oliveira, a jovem noiva entrou pela mão de seu ilustre pai, serena e sorridente, caminhando ao feliz encontro de seu noivo.

Oficiante: Padre Meireles, Sacerdote que, pela Graça de Cristo, se vem desincumbindo, magistralmente, nesse sublime Ofício em tantas cerimô-

nias sacramentais de casamento: "Não fostes vós que vos escolhestes; mas Eu que vos escolhi um para o outro". Era o verbo de Deus, espontâneo, doutrinário e puro, aos noivos. O singular Ministro da Igreja ao falar a seus jovens amigos, o fazia em linguagem humana, concitando-os a realização de um destino de plenitude na Terra qual se vivesssem no próprio Céu!...

O determinismo de sua palavra, sob santos eflúvios de São Paulo, transcendia ternura espiritual e perfumosa qual flor que respira pelo esplendor e exaltação nesse momento nupcial!

A bênção final: "Que Deus, nosso Pai, os conserve no amor, para que a paz do Cristo habite em vocês e permaneça sempre em sua casa!..."

Com o sincero "Amém" de quantos assistiam à comovedora solenidade, encerrou-se o ritual do matrimônio dos noivos do dia.

Durante todo o Ofício Sagrado, Lucas e seu irmão executaram música divina no Violão e na Guitarra.

Recepção: O Automóvel Club, com seu extraordinário aspecto mais se engalanou artisticamente para o brinde aos noivos e naturais cumprimentos que se estenderam a seus pais.

Serviço magnífico de bebidas, salgadinhos, bolo e bombons, pelas prendas admiráveis de D. Jovelina. No espaço central do salão, adrede preparado para o bolo e deliciosos bombons, encantou pela arte que se lhe presidia e pela doçura de que se revestia...

Fotografia: Paulinho Lima.

Corbelha: riquíssima. Pudera! Não fossem os noivos tão estimados!...

Padrinhos da noiva: Dr. Geraldo Albernaz e Sra., Dr. João Fonseca e Sra., Dr. Josenar Barros de Oliveira e Sra., Sr. Orosimbo Paulucci e Sra., Dr. Camilo Chaves e Sra., Luiz Gonzaga Chaves e Srta. Joni Stewart, Antônio Teixeira Chaves Neto e Srta. Elaine Faria Picinin, e Henrique Elby Câmara e Srta. Elisabeth Câmara.

Do noivo: Casal Dr. Homero Gomes, Casal Dr. Angelo Crosara, Casal Dr. Marcus Angelus Jannuzzi de Oliveira, Casal Dr. João Fernandes, Casal José Ribeira da Silva, Dr. Ivan Tavares de Melo e Sra. Anita Tavares de Melo, Casal Dr. José Luciola e Sr. Anibal Bastos Albernaz e Srta. Maria de Lourdes Ribeiro da Silva.

Lua de Mel: Caxambu.

Barbacena, 27 de julho de 1981

Juracy A. Moreira Martins

FALECIMENTO

Marcolino Rodrigues Campos

Entre as pessoas falecidas neste mês de julho, e de que nos temos ocupado por estas colunas, cumpre-nos incluir o conterrâneo acima. E é com pesar que o fazemos. Muito conhecido e relacionado na cidade, pertencia à conceituada família Campos, de Padre Brito. Por mais de 23 anos, fora o encarregado do Posto Médico da Cooperativa dos Servidores do DER/MG. Morreu aos 43 anos de idade, deixando viúva a Sra. Heloisa Maria de Abreu Campos e os filhos Cláudio Márcio, Ricardo Marcos e Denilson José. Era genro do Dr. João Carvalho Abreu e da Sra. Herondina Campos Abreu, esposa deste. Deixa 12

irmãos, entre os quais o Helvécio Campos, funcionário da Prefeitura Municipal.

Dotado de peregrinas virtudes morais, de fino trato, prestativo, integrava o quadro dos associados do Serra Clube, sempre ocupando cargos na direção do mesmo.

Enfermo havia bastante tempo, seu corpo foi velado na Capela de Na. Sra. da Cabeça, na Igreja da Boa Morte, de onde partiu o enterro para o cemitério local, depois de missa e encomendação, com a presença de numerosas pessoas amigas e de colegas de trabalho e de associação. "Cidade de Barbacena" apresenta seus pêsames à família entulada.